

Apresentação do dossiê "Informação socioambiental: perspectivas da integração entre informação, meio ambiente e saúde para o bem-estar"

Presentation of the Special Issue "Socio-Environmental Information: Perspectives on the Integration of Information, Environment, and Health for Well-Being"

Presentación del dossier "Información socioambiental: perspectivas de la integración entre información, medio ambiente y salud para el bienestar"

Alberto Calil Elias Júnior

Doutor em Ciências Sociais

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

 <https://orcid.org/0000-0002-5414-2165> E-mail: caliljr@unirio.br

Nysia Oliveira de Sá

Doutora em Políticas Públicas e Formação Humana

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

 <https://orcid.org/0000-0001-9186-5920> E-mail: nysia@facc.ufrj.br

Marianna Zattar

Doutora em Ciência da Informação

Fundação Oswaldo Cruz/ Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
Brasil

 <https://orcid.org/0000-0002-3328-3591> E-mail: marianna.zattar@fiocruz.br

APRESENTAÇÃO

Durante os meses de maio e junho de 2026 o evento climático El Niño ganhou destaque em grande parte do noticiário. O elevado aquecimento das águas do Pacífico e a possibilidade da formação de um El Niño, classificado como forte ou muito forte foi a chave para a produção de um certo alarmismo e sensacionalismo, em alguns ecossistemas de informação. De tal modo, que o fenômeno passou a ser chamado de “Super El Niño” ou de “El Niño Godzilla” por alguns veículos de comunicação¹.

O El Niño é um fenômeno que ocorre periodicamente em decorrência do aquecimento das águas superficiais do Oceano Pacífico, provocando alterações nos padrões climáticos em escala global. Sua intensidade é classificada em um gradiente que varia entre fraca, moderada, forte e muito forte (Kayano *et al.*, 2016). Embora seus efeitos sejam conhecidos pela comunidade científica há décadas, foi sobretudo no século XXI, com a intensificação dos eventos climáticos extremos e seus impactos cada vez mais perceptíveis nos territórios, que o fenômeno passou a ocupar lugar de destaque no debate público e na cobertura midiática.

Alguns desses eventos, que atingiram o território brasileiro, permanecem vivos em nossa memória recente, como as enchentes no estado do Rio Grande do Sul, em 2023 e 2024, e as recorrentes ondas de calor que têm assolado diferentes regiões do país nos últimos anos. Em um contexto de colapso ambiental, no qual eventos climáticos extremos passam a integrar o cotidiano, alertas sobre a chegada de fenômenos como um Super El Niño despertam apreensão e podem facilmente tornar-se gatilhos de práticas de desinformação. A comunicação científica imprecisa ou insuficientemente contextualizada sobre o clima contribui para a disseminação da desinformação socioambiental, configurando-se como mais um elemento de preocupação no cenário de policrise que caracteriza a contemporaneidade.

A partir da noção de policrise, entendida como a convergência das múltiplas crises que caracterizam o atual momento histórico (Albert, 2024; Fernandes, 2025), compreende-se que a crise climática contemporânea não constitui um fenômeno isolado nem um simples acidente de percurso. Ela está profundamente imbricada em nosso modo de vida, em nossas formas

¹ <https://valor.globo.com/brasil/noticia/2026/05/28/os-efeitos-alarmantes-de-um-el-nino-godzilla-sobre-todo-o-brasil.ghml>; <https://exame.com/agro/godzilla-e-super-el-nino-o-fenomeno-que-deve-chegar-ao-brasil-e-no-agro/>

de produção e nas relações que estabelecemos com a natureza. Nesse contexto, expressões como El Niño, La Niña, eventos climáticos extremos, racismo ambiental, justiça socioambiental, oprimidos ambientais, Antropoceno, adaptação climática, mitigação climática e informação socioambiental já não pertencem apenas ao vocabulário científico. Elas passaram a integrar o léxico da vida social e do debate público, menos em razão de nossos esforços para garantir o direito à informação socioambiental e comunicar amplamente o consenso científico acerca da crise climática, e mais porque os efeitos desse modelo de desenvolvimento tornaram-se cada vez mais evidentes e presentes no cotidiano.

Diante da urgência imposta por esse cenário, nasce a proposta deste dossiê sobre informação socioambiental, com o propósito de reunir a comunidade discursiva interessada na temática e fomentar o diálogo entre diferentes perspectivas de investigação. Essa iniciativa resulta de diálogos construídos no âmbito de projetos de extensão universitária e de pesquisa científica que, desde 2015, vêm promovendo reflexões sobre responsabilidade social a partir dos mais diversos temas, objetivos e objetos de estudo. Em sua constituição, o dossiê reúne pesquisadoras e pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento e instituições, unidos pelo interesse comum em contribuir para a construção de relações mais harmônicas, solidárias e sustentáveis entre sociedade, informação, meio ambiente e saúde.

Os artigos reunidos neste dossiê evidenciam a pluralidade de abordagens que caracteriza o campo da informação socioambiental. Em seu conjunto, identificam tendências e lacunas de conhecimento, analisam as contradições entre o discurso e a prática da sustentabilidade e apresentam experiências desenvolvidas em diferentes contextos voltadas ao fortalecimento da participação cidadã, à valorização dos saberes locais e à construção de alternativas comprometidas com a preservação da biodiversidade.

Convidamos, assim, todas as pessoas interessadas nas questões relacionadas à informação socioambiental a conhecer as contribuições reunidas neste dossiê e a participar do debate urgente e necessário sobre os caminhos para o enfrentamento do colapso ambiental contemporâneo. Esperamos que as reflexões aqui reunidas contribuam para fortalecer o campo da informação socioambiental e reafirmem o papel da informação, da comunicação científica e do diálogo entre saberes na construção de respostas coletivas aos desafios da polícrise contemporânea.

REFERÊNCIAS

KAYANO, Mary T.; ANDREOLI, Rita V.; SOUZA, Rodrigo A. F. de; GARCIA, Sâmia R.; CALHEIROS, Alan J. P. El Niño e La Niña dos últimos 30 anos: diferentes tipos. **Climanálise**, São José dos Campos, edição especial 30 anos da Revista Climanálise, p. 7-12, 2016. Disponível em: <https://climanalise.cptec.inpe.br/~rclimanl/revista/pdf/30anos/Kayanoetal.pdf>. Acesso em: 6 jul. 2026.

ALBERT, Michael J. **Navigating the Polycrisis**: mapping the future of capitalism and earth. Massachusetts: MIT press, 2024.

FERNANDES, Sabrina. As crescentes zonas de sacrifício na América Latina. **Revista Rosa**, n. 12, 2025. Disponível em: <https://revistarosa.com/12/decrescimento/zonas-de-sacrificio>. Acesso em: 6 jul. 2026.